

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM UM PROGRAMA DE ATENDIMENTO À CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

AUTOR PRINCIPAL: Maria Augusta Lösch

CO-AUTORES: Flavia Mazuco Rodriguez, Jayne Gonçalves e Lorenzo Kreutz

ORIENTADOR: Cláudio Wagner e Vanisa Fante Viapiana

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio de neurodesenvolvimento que tem como principais sintomas a desatenção, hiperatividade e impulsividade. O TDAH está associado a uma série de mecanismos neurocognitivos como funções executivas, memória de trabalho e atenção. Tais dificuldades acarretam em prejuízos no convívio social, familiar, escolar e emocional de crianças e adolescentes (Reed, 2007). A avaliação neuropsicológica, por sua vez, possibilita conhecer potencialidades e dificuldades comportamentais e cognitivas de crianças com TDAH (Hutz, 2012). Sendo assim, o presente trabalho buscou investigar, por meio de um processo de avaliação neuropsicológica, os déficits cognitivos mais frequentes em crianças e adolescentes com TDAH.

DESENVOLVIMENTO:

Participaram deste estudo 9 crianças de 6 a 12 anos, de ensino público, atendidos no Programa de Apoio aos Portadores de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (PADAH) da Universidade de Passo Fundo (UPF). Essas crianças passaram por uma

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



avaliação clínica realizada pela equipe da Psiquiatria e Psicologia, e avaliação neuropsicológica, que identificaram o diagnóstico de TDAH.

Utilizou-se uma bateria de avaliação neuropsicológica que teve por finalidade avaliar nível intelectual (QI), funções executivas, memória, linguagem e atenção e desempenho escolar. A bateria foi composta por: Escala Wechsler Abreviada de Inteligência (WASI); Tarefas de Fluência Verbal; Teste Hayling; Teste de Cancelamento dos Sinos – Versão 3; Discurso Narrativo Oral; Teste dos Cinco Dígitos; subtestes NEUPSILIN-INF (Memória Visoespacial, Leitura de Palavras, Escrita de Palavras); e subtestes da escala Wechsler de Inteligência para Crianças (WISC-IV) (Dígitos e Aritmética). Além da bateria de avaliação neuropsicológica, pais e professores responderam a escala MTA-SNAP-IV de avaliação de sintomas de Transtorno do Déficit de Atenção/hiperatividade e sintomas de Transtorno Desafiador e de Oposição.

Na primeira consulta foram realizadas entrevistas de anamnese com os pais e/ou responsáveis da criança. Solicitava-se que os responsáveis respondessem a Escala SNAP-IV, bem como entregassem outra cópia da escala para o professor da criança responder. Nas consultas subsequentes realizou-se as avaliações neuropsicológicas de forma individual, em dois encontros de aproximadamente uma hora. Posteriormente, realizou-se uma entrevista de devolução com os pais que buscou orientar os pais e entregar um parecer com indicações para a escola. De forma geral, as crianças foram encaminhadas para acompanhamento psiquiátrico, reabilitação cognitiva, e os pais foram orientados à participação em grupo de apoio.

Os pacientes apresentaram nível intelectual médio de 84 (QI considerado médio inferior). Para avaliar a presença de déficits neurocognitivos, os escores brutos das tarefas foram transformados em escores padronizados Z. Considerou-se déficit Z maior ou igual a -2 (em escores de acerto) e Z maior ou igual a 2 (em escores de tempo e erro). Em síntese, as crianças diagnosticadas com TDAH apresentaram prejuízos de atenção seletiva, controle inibitório, flexibilidade cognitiva, memória de trabalho verbal e visoespacial, fluência verbal, bem como nas habilidades escolares de leitura, escrita e aritmética.



IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A avaliação mostrou a associação do TDAH com déficits executivos e de linguagem das crianças avaliadas. Hipotetiza-se que tais déficits são subjacentes às dificuldades de desempenho escolar. Neste sentido, a avaliação neuropsicológica contribui para identificação do perfil cognitivo e, conseqüentemente, para a elaboração de intervenções multidisciplinares eficazes.

REFERÊNCIAS:

HUTZ, C. Avanços em Avaliação Psicológica e Neuropsicológica em Crianças e Adolescentes II. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

FONSECA, R. P.; PRANDO, M. L.; ZIMMERMANN, N. Avaliação de linguagem e funções executivas em crianças. v. 1. p. 26-45. São Paulo: Memnon, 2016.

REED, U. Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade. In: MIOTTO, E.; LUCIA, M. C.; SCAFF, M. (Orgs.). Neuropsicologia e as interfaces com as neurociências. 1. ed. p. 227-232. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

SALLES, J. F. D.; FONSECA, R. P.; RODRIGUES, C. C.; MELLO, C. B. D.; BARBOSA, T.; MIRANDA, M. C. Desenvolvimento do instrumento de avaliação neuropsicológica breve infantil NEUPSILIN-INF. PsicoUSF. v. 16. ed. 3. p. 297-305. Bragança Paulista, 2011.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.